



Informe de Greve - nº 45 Brasília-DF, 2 de julho de 2000.

Comando Nacional de Greve: Sirle (SINET-UFU), Luiz Carlos Sena (SINTESAM), Paulo Roberto, Neuza e José Carlos desde 26/06 (SINTUFRJ), Ana e Maria Petrolina (SINTUFSC), Elizeu e Luiz Antônio (SINTUFEPE), Luiz, Bené, Côrtes e Jovelino (SINTFUB), Julio César (SINTEST-AC), Rui (SINTEMA), Basílio (SISTA-MS), Vanildo (SINTUFSCar), Eni e André (Sind-Ifes/BH), Ferraz e Jurandir (SINTUF-MT), Ulisses (ASAV), Hylton Martins e Luzinete (SINTUFES), Márcia e Daniela (SINDTEST-PR), Mariluce Jacob (SINTUFEJUF), Paulo (ASUFPEL), Paulo Abdalla (ASSUFBA), Pinheiro (SINTESPB) desde 26/07, Manteiga (SINTUR/RJ) **Observadores:** Conceição e Eduardo (SINTUFF).

Direção Nacional: Márcia Abreu, Fernando Oliveira, Marcelo Pereira, Hylton Martins, Chicão, Rogério Marzola, Augusto Rodrigues, Balbino Cosme, Fernando Maranhão, Adamoli, Jorge Américo desde 27/06, Paulo Guerra, Ronald Pinto, João Paulo, Neuza Pinto, Agnaldo Fernandes, Cristiano Zenaide, Luciana Rangel Graça Dutra, Toninho e Juan.

GT-Carreira: Marcelo (DN), Eni e André (Sind-Ifes/BH), Ulisses (ASAV), Adamoli (ASUFPEL) e Zé Luiz Sanz (SINTUFF) e Fátima Reis (SINT-UFG).

Entidades presentes a Reunião Ampliada do CNG no dia 30/06

Sind-Ifes/BH, Sintespb-PB, Assfurgs, Sintufejuf, Sindtest/PR, Sint-FUB, Sintufpa, Sintema, Sintest/RN, Sista/MS, Sint/UFG, Asav, Sintest/AC, Assufba, Sintufal, Assufsm, Sintufsc, Sindufba, Sintuf/MT, Sintet-UFU, Sintesam, Assufop, Sintufepe, Sintufrj, Sintuff, Asufpel, Siniunifesp, Sintufscar, Sintufes, Asunirio, Sintur/RJ.

ERRATA 1.: Fátima Reis - GT Carreira (SINT-UFG), desde 28.06.00.

ERRATA 2.: Dália, Catarino e Antônio Gilson - Comando de Greve (SINT-UFG), desde 27.06.00.

IFES NA GREVE

NORTE: UFAC / FUA / UFPA / FCAP / UNIR **NORDESTE:** UFBA / UFS / UFAL / UFPE / UFRPE / UFPB / UFRN / UFMA **CENTRO OESTE:** UnB / UFG / UFMS/UFMT **SUDESTE:** UFES / UFF / UFRJ / UFRRJ / UNIFESP / UFSCar / UFJF / UFMG / UFOP / UFU / UFV / UFLA / UNIRIO / CEFET/MG **SUL:** UFPR / UFSC / UFRGS / FFCMPA / UFPEL / UFSM.

TOTAL DE INSTITUIÇÕES: 37

QUADRO DA GREVE - SINASEFE

CEFETs: ALAGOAS, BAHIA, CAMPOS-RJ, CEARÁ, CEFETEQ - RJ, CEFETEQ NILÓPOLIS-RJ, ESPÍRITO SANTO, GOIÁS, MARANHÃO, PARÁ, PARAIBA, PERNAMBUCO, PELOTAS-RS, RIO GRANDE DO NORTE, SÃO PAULO. **ESCOLAS AGROTÉCNICAS:** ALEGRE-ES, CONCÓRDIA-SC, CUIABÁ-MT, SANTA MARIA-RS, SATUBA-AL. **UNEDS:** BARREIRAS-BA, EUNÁPOLIS-BA, JOINVILLE-SC, MACAÉ-RJ, MARECHAL DEODORO-AL, MOSSORÓ-RN, PESQUEIRA-PE, SÃO JOSÉ-SC, PALMEIRA DOS ÍNDIOS-AL, VALENÇA-BA, VITÓRIA DA CONQUISTA-BA. **ESCOLAS TÉCNICAS:** OURO PRETO-MG, PAULA SOUSA-SP, SANTA CATARINA.

TOTAL DE INSTITUIÇÕES: 34

INFORME NACIONAL

REUNIÃO AMPLIADA DO CNG-FASUBRA

Estiveram presentes 31 entidades de base nos atos de 27 a 29 de junho, das quais vários companheiros permaneceram para reunião ampliada do CNG-FASUBRA. De posse dos informes das audiências do MEC (Ministério da Educação) e do MPOG (Ministério do Planejamento Orçamento e Gestão), avaliamos e decidimos por unanimidade pela continuidade da greve unificada dos servidores públicos federais, com um calendário de mobilização, que nos permita pressionar o governo para garantir efetivamente um processo de negociação.

Assim, é importante que nos dias 03 e 04 do corrente sejam realizadas Assembléias Gerais como também no dia 06 sejam realizados atos e manifestações sob orientação dos comandos estaduais de greve.

O CNG- Fasubra orienta também que no dia 04 (terça-feira), sejam realizados atos nas reitorias, para mostrar nosso poder de organização e mobilização. É fundamental que estes atos aconteçam em todas as universidades em greve, e também nas IFEs que não tenha sido deflagrada a greve ou que por ventura tenham saído dela, é fundamental que se paralise neste dia. Estamos encaminhando em anexo, documento para ser entregue aos reitores no dia dos atos (04/06). Essas ações visam demonstrar a necessidade da abertura efetiva de negociação.

MODELO DE DOCUMENTO AOS REITORES

Magnífico Reitor

Em 10 de maio do corrente ano os Técnico-Administrativos das IFES conjuntamente com os servidores públicos federais decidiram entrar em greve por tempo indeterminado pelo reajuste salarial de 64% e em defesa do serviço público. Nestes 53 dias, o Governo não apresentou nenhuma contra-proposta satisfatória para a solução do conflito. Em audiência com o Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão as reivindicações econômicas e salariais protocolizadas em setembro de 1999, não foram respondidas. A proposta apresentada pelo Ministro Martus Tavares discrimina os aposentados dos ativos e sua abrangência alcança apenas 2,5% do conjunto da categoria, o governo mantém a política de gratificação diferenciada, tendo como base a produtividade, sem critérios transparentes e sem uma política de avaliação de desempenho; privilegia algumas carreiras deixando de fora o PUCRCE, onde estão inseridos os Servidores Técnico-Administrativos das Instituições Federais de Ensino Superior. Indignados com esta postura do governo federal, em Plenária Nacional dos SPFs realizada em Brasília no dia 01 de julho, os trabalhadores decidiram pela continuidade da greve até que o governo apresente uma proposta satisfatória, estabeleça mesa de negociação de fato e uma agenda temática para o tratamento do conjunto da pauta de reivindicações.

No âmbito do MEC, na última quinta-feira, o CNG-FASUBRA (Comando Nacional de Greve) reuniu-se na SESU/MEC com o Sr. Antônio MacDowell de Figueiredo, e este informou que o Ministro da Educação havia autorizado a discussão sobre três questões: Gratificação nos moldes da GED para o pessoal Técnico-administrativo; Política de Capacitação profissional; e Plano de Saúde. Para nossa surpresa o Sr. Secretário anunciou que só haverá mesa de negociação com o CNG-FASUBRA após o término da greve, demonstrando uma postura de intransigência e um profundo autoritarismo por parte do governo, seguido à risca pelo MEC. Repudiamos esta atitude, pois sempre buscamos o diálogo e o exercício pleno da cidadania enquanto trabalhadores da educação, no sentido de assegurar o pleno direito de representação sindical e direito de greve, que nos é garantido pela Constituição Federal. Lembramos

que nas greves de 1996 e 1998 o projeto de Rehierarquização, foi discutido e acordado com o Ministro Paulo Renato, que se comprometeu a atender e não cumpriu. Reafirmamos a nossa disposição ao diálogo desde que associada a uma efetiva negociação que vise à solução da nossa greve. Solicitamos que o MEC apresente uma proposta concreta, o que foi aceito pelo secretário da SESU, Sr. Antonio Figueiredo. Ficou acertada uma nova audiência para esta terça-feira 04/07.

O CNG-FASUBRA mantém a posição da defesa intransigente da qualidade dos serviços públicos, do ensino superior público gratuito com qualidade social e, portanto radicalmente contrária a precarização das relações de trabalho, a discriminação entre ativos e aposentados e a introdução de conceitos de produtividade confundindo a instituição universidade com fábricas de diplomas. Os "novos conceitos" de "Contrato de Gestão" defendido pelo MEC não tem outra finalidade se não o descompromisso do governo com a manutenção das IFES, delegando aos reitores e a comunidade universitária a busca da sobrevivência institucional no mercado.

As sucessivas tentativas do MEC de estabelecer uma interlocução direta com os reitores acerca dos problemas relativos aos técnico-administrativos são uma demonstração da postura do governo de descredenciar as entidades representativas da comunidade universitária. Vale ressaltar que a posição da ANDIFES em não aceitar esse papel, tem assegurado o respeito mútuo necessário. Entendemos que a ruptura deste procedimento pode levar a um ambiente insuportável no âmbito da comunidade universitária.

Diante do exposto, os Trabalhadores das IFES solicitam a Vossa Magnificência que se digne a interceder junto ao Ministro da Educação, Sr. Paulo Renato, buscando uma solução para que as nossas reivindicações sejam atendidas com a abertura imediata de negociações.

Sem mais para o presente renovamos-lhes nossas cordiais

Saudações Universitárias

Comando Nacional de Greve
FASUBRA SINDICAL

AVALIAÇÃO

O Comando Nacional de Greve da FASUBRA diante de nossas ações em Brasília no período de 27 a 29 de junho e das "reuniões" com o Ministério da Educação/ MEC e Ministério do Planejamento Orçamento e Gestão/MPOG, reafirmou a continuidade da greve entendendo que o governo continua atuando na lógica de tentar vencer o movimento dos servidores pelo cansaço, quando não responde a nossa pauta de reivindicações protocolada desde 1998, e tenta descaracterizar o processo de greve, protelando de forma irresponsável qualquer processo efetivo de negociação.

Reafirma seu caráter ditatorial e intransigente quando tenta isolar os movimentos reivindicatórios, qualificando-os como a "pequena parcela de insatisfeitos", que recebe além da lógica do mercado, ocultando que há quase seis anos não temos reajuste.

Tenta reverter o quadro que nos é favorável na opinião pública quando mente tentando vender a idéia que os servidores na sua totalidade tiveram reajuste salarial, que somos responsáveis pela ineficiência do atendimento no serviço público, e que os aposentados são responsáveis pelos gastos excessivo com a folha de pagamento. Esta lógica é perversa quando trata a EDUCAÇÃO e os demais setores do serviço público como algo venal que deve mudar ao sabor dos grupos econômicos.

Nossa greve completa hoje 53 dias, e sem dúvida o grau de unidade construído no movimento possibilitou que a greve alcançasse a sociedade demonstrando mais uma vez o autoritarismo que marca o governo neoliberal de FHC, que vem sucateando o serviço público.

Dadas essas preliminares, o CNG-FASUBRA, entendeu que as respostas dadas tanto na reunião na SESU-MEC como no MPOG, não atenderam nossas expectativas, que devemos transformar em ações a nossa indignação, convocando toda a categoria para que em greve, possamos continuar pressionando o governo FHC, visando garantir o processo de negociação que chegue a bom termo com a vitória da nossa categoria.

Este momento pede que nossa base reafirme a continuidade do movimento, com interferências junto às reitorias visando fortalecer as ações implementadas pelo CNG, pressionando os reitores/governo para que haja de fato negociação, atribuindo a estes a responsabilidade pela anuência, quando não pela omissão, a política educacional que segue rigorosamente os ditames enfiados goela abaixo pelo FMI e seguida à risca pelo governo de FHC.

É necessário a continuidade e o fortalecimento da nossa greve para que possamos conquistar as nossas reivindicações.

CALENDÁRIO DE ATIVIDADES

DATA	ATIVIDADES
03 e 04/07	Assembléias Gerais
04/07	Audiência no MEC
04/07	Reunião do Forum Nacional de Lutas na Cidade de São Paulo/SP
06/07	Dia Nacional de Luta com atos nos Estados
06/07	Audiência no MOG
07/07	Reunião ampliada do Comando Unificado de Greve
09 a 14/07	Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência/BR

INFORMES DE BASE

SISTA

"AG realizada hoje às 8:15hs, após avaliação de conjuntura frente aos últimos acontecimentos, foi deliberado por unanimidade, com apenas duas abstenções e a presença de 160 companheiros, o seguinte:

- 1) Manutenção da greve por tempo indeterminado!
- 2) Radicalização por parte do movimento!
- 3) Parar os setores que não pararam nas universidades que estão em greve!

SINTUFSC

" Foi realizada em 29/06/00, pela manhã, assembléia geral unificada dos segmentos da UFSC com aproximadamente 250 pessoas. Avaliamos como pouca a

4) O NHU-UFMS, vai entrar o mês de julho com as escalas de greve!

5) Que o cng envie orientação as entidades das universidades federais filiadas a fasubra, que não aderiram a greve assim como as que haviam aderido e já retornaram ao trabalho, que engrossem o nosso movimento o mais rápido possível, caso seja necessário estamos dispostos a prestar ajuda nas mobilizações locais, lembrando que a passagem e estadia corre por conta da entidade que estará nos recebendo."

participação, mas foi um momento inédito e importante nesta universidade. Conseguimos construir uma avaliação conjunta e apontar vários encaminhamentos, inclusive para o período

pós-greve. Nova AG unificada para a próxima quinta-feira.

No período da tarde realizamos aulas no centro de Florianópolis, como atividade dos SPFs, com os temas dívida externa e saúde pública. Ato favorável ao nosso movimento. Chamou a atenção da população que parou para escutar os palestrantes.

ASSUFBA

" Após avaliação dos resultados das audiências no MOG e no MEC, cerca de 300 servidores da UFBA decidiram, em AG, sexta-feira (30/06), pela manutenção da greve e pela promoção de novas atividades de rua.

A AG reafirmou a recomendação ao CNG/FASUBRA da necessidade de ser feita uma aprofundada análise política da Greve a nível de instituições federais de educação e a nível dos serviços públicos em geral, na perspectiva da conjuntura em que o Congresso entra em recesso enfraquecendo as possibilidades de negociação e pressão sobre o Governo. Neste cenário, a AG apontou para a necessidade da reflexão sobre a situação a fim de responder às seguintes alternativas: há condições concretas de revitalizar a greve no serviço público?; existem reais condições de manter de radicalidade com o conjunto

SINTESAM

" No dia 28 a partir das 14:00h demos início ao acampamento na praça da polícia em mais uma atividade do comando unificado, realizamos panfletagem, abaixo assinado pedindo apoio as nossas reivindicações, apresentação musical e teatral encerrando as atividades às 18 horas do dia 29. Assembleia geral de nossa categoria realizada em 30/06/2000, com 101 presentes deliberou pela manutenção da greve, que o CNG solicite a participação de todos os parlamentares de oposição e se possível os de situação que apoiem nosso movimento a se fazerem presente na audiência na terça-feira no MEC. Reunião

Próxima assembleia dia 04/07/00 às 14 horas. Estarão como delegados do Sintufsc na Plenária dos SPFs os companheiros Ana Lúcia Brizola, Maria Petrolina Amorim e Clézio Augusto Lima. Informamos que Maria Petrolina Amorim estará também como representante deste sindicato junto ao CNG FASUBRA até o dia 04/07/00. Até a vitória. CLG/TAs/UFSC."

dos SPFs?; há condições de articular a radicalidade só no setor educação?

Na trilha desta última opção, a AG aprovou a indicação para o CNG/FASUBRA avaliar a possibilidade da promoção de ações articuladas nacionalmente com o setor Educação. Aprovou ainda a realização de ato na próxima terça-feira, às 9h, em frente à Reitoria da UFBA, onde também ocorrerá uma plenária de greve do setor."

SINTUFEPE - UFRPE

" Em assembleia realizada no dia 30/06 de 2000, foi aprovado por unanimidade que o C.N.G. deve aglutinar e intensificar a unidade do movimento dos SPFs e lutar pelo aumento linear, sem abrir mão dos nossos princípios, pois avaliamos que CNG está apostando todas as fichas no presidente da ANDIFES sem atentar para origem desta entidade e do seu presidente. Nenhuma confiança na ANDIFES, a greve continua; aprovamos a continuidade da greve."

do comando local unificado dia 30/06/2000 às 15:00 horas na sede da ADUA para avaliação e encaminhamentos. Próxima assembleia dos técnico-administrativos dia 05/07/2000, quarta-feira, às 14:00 horas no auditório Dr. Zerbiní."

SINTESPB

A A. G. dos servidores da UFPB, após a análise das audiências junto ao MEC e ao MPOG, foi aprovado por unanimidade a manutenção da greve por tempo indeterminado, assim como a proposta de não aceitar qualquer discriminação com os

aposentados, como a exclusão destes em qualquer proposta de gratificação. Nova A.G., dia 05/07, onde serão avaliados os resultados da audiência da terça-feira com o MEC.

MOVIMENTAR A BASE: como encaminhamento para a próxima semana, ficou de ser articulada um ato público em conjunto com os docentes - ou outra atividade de rua, como aula pública - visando dar maior visibilidade ao nosso movimento. Esta atividade deverá se dar no dia 05/07, dia da audiência no MPOG.

SINTUFRJ

A Assembléia dos funcionários da UFRJ no dia 30/06 deliberou pela continuidade da greve; considerando que não existe até agora uma negociação que contemple o conjunto dos trabalhadores técnicos administrativos em greve a mais de 50 dias. Avaliamos que por parte dos representantes do governo, até agora permanece o descaso, a intransigência e má vontade de reconhecer a nossa importância enquanto trabalhadores na

produção da Educação Pública. Nova A.G. 03/07 às 10 horas nos pilotis do CT.

SINTEST - RN

O CLG realizará A.G. no dia 03/06, no Auditório da Biblioteca Central Zila Mamede para avaliar os acontecimentos ocorridos em BSB no período de 26 a 30/06. Na reunião do dia 30/06 o CLG decidiu marcar uma A.G. para o dia 07/07, visando discutir as atividades da semana, tendo em vista as audiências no MEC e no MPOG

UnB - Pavilhão Múltiplo Uso - Bloco C - Sala C-1-07 - CEP 70.919-970 - C. Postal 04533 - Brasília - DF

Fones: (061) 349.9151 / 348.2554 - FAX (061) 349.1571

E-mail: fasubra@fasubra.com.br - home page: <http://www.fasubra.com.br>